

INCIDÊNCIA DE PARASITOSSES HUMANAS DIAGNOSTICADAS NO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL / RS

Lidiane Foletto Lopes¹, Paulo Edelvar Corrêa Peres²

¹ Especialista em Educação Ambiental (UFSM)

² Professor do Curso de Especialização em Educação Ambiental da UFSM

RESUMO

As parasitoses humanas são endêmicas em várias regiões do País, principalmente naquelas mais carentes. Este estudo visa reconhecer as parasitoses humanas de maior incidência que afetam a população do município de Rosário do Sul/RS, e busca propor medidas de erradicação de tais parasitoses. Como metodologia foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa com membros da comunidade, médicos e laboratoristas, bem como um levantamento bibliográfico. No Município de Rosário do Sul elas estão presentes nos bairros onde a população sofre com problemas de saneamento básico e educação em saúde. Aqui discutimos possíveis medidas de intervenção para o controle de parasitoses humanas nas comunidades afetadas, baseadas em tratamento em massa, educação em saúde e erradicação de vetores.

PALAVRAS CHAVE: Parasitose; Saúde Pública; Epidemiologia; Sanitarismo

ABSTRACT

The human parasitoids are endemics in many regions of the country, principally where is very poor. This study aim recognize the human parasitoids with more cases that affect the population of the Rosário do Sul/RS City, and to search and to propose measures of eradication of this parasitoids. As the method was used a qualitative and quantitative research with members of community, medicals and professionals in laboratories and also with bibliographic survey. In Rosário do Sul City the parasitoids are in areas where the population have problems with basic sanitation and health education. Here we discuss potential measures to control human parasitic diseases in the affected communities, based on mass treatment, health education and eradication of vectors.

KEY WORDS: Parasites; Public Health; Epidemiology; Sanitarium

INTRODUÇÃO

Este artigo faz um recorte da monografia do Curso de Especialização à distância em Educação Ambiental intitulada "Incidência de Parasitoses Humanas Diagnosticadas no Município de Rosário do Sul/RS". As parasitoses humanas são muito comuns em vários lugares do Brasil, e

observa-se principalmente, nas regiões mais carentes, devido às condições sócio-econômicas, à falta de saneamento básico, hábitos culturais e falta de educação sanitária. É freqüente a presença de infestações severas e conseqüentes complicações. Apesar disto, os programas de controle para essas parasitoses são quase inexistentes. Como causa principal, o controle de ectoparasitas e endoparasitas na população tem sido raramente debatido no Brasil e em outros países onde as parasitoses são comuns.

Levando em consideração esse sério problema de saúde pública, o presente trabalho tem como tema: "Parasitismo", e delimita-se às "Parasitoses Humanas de maior incidência diagnosticadas no Município de Rosário do Sul/RS", e visa responder ao seguinte questionamento: "Quais são as parasitoses de maior incidência ocorridas no Município de Rosário do Sul/RS?". O objetivo geral desta monografia de especialização é reconhecer as parasitoses humanas de maior incidência no Município de Rosário do Sul/RS, visando propor medidas de erradicação das mesmas.

METODOLOGIA

Adotou-se como metodologia uma pesquisa quali-quantitativa e exploratória no intuito de apresentar dados da Secretaria Municipal de Saúde, bem como de médicos, laboratoristas e integrantes da comunidade sobre doenças parasitárias. A pesquisa envolve levantamento bibliográfico e os dados foram coletados através de entrevistas com pessoas que atuam nos setores anteriormente citados e que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado.

O presente trabalho tem como objetivos específicos conceituar saúde pública, epidemiologia, sanitarismo e parasitismo, bem como referência o Município de Rosário do Sul.

Identificar os três parasitas mais incidentes que acometem a população de Rosário do Sul, descrevendo o ciclo biológico, manifestações clínicas e tratamentos de tais parasitoses. Identificar fatores preexistentes na comunidade que favorecem o surgimento de doenças causadas por tais e descrever o acompanhamento feito pela Secretaria Municipal de Saúde, junto às pessoas afetadas.

Por fim, propor alternativas para conscientização e prevenção de parasitoses humanas através da elaboração de uma cartilha informativa à população.

DISCUSSÃO

A saúde pública centra sua ação a partir da ótica do Estado com os interesses que ele representa nas distintas formas de organização social e política das populações. Na concepção mais tradicional, é a aplicação de conhecimentos (médicos ou não), com o objetivo de organizar sistemas e serviços de saúde, atuar em fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença controlando a incidência de doenças nas populações através de ações de vigilância e intervenções governamentais.

As práticas públicas de cuidado com a saúde da população passam necessariamente pelo conceito de sanitarismo, o qual tem por finalidade vigiar e estudar tudo quanto diz respeito à sanidade pública, à higiene social e a vida física da população, promovendo condições de sua melhoria.

A Epidemiologia é a ciência que estuda a distribuição de doenças ou enfermidades e de seus determinantes na população humana. Esses determinantes são conhecidos como fatores de risco. O enfoque da epidemiologia é o de identificar indivíduos nos estágios iniciais da doença ou identificar indivíduos que, embora não tenham desenvolvido a doença, apresentam maior probabilidade de vir a desenvolvê-la.

Outra área da ciência envolvida em estudar os parasitas que são responsáveis por causar danos à saúde pública é a parasitologia. Os parasitas são seres vivos que retiram de outros organismos os recursos necessários para a sua sobrevivência.

Durante a realização do trabalho, ficaram conhecidos os três parasitas mais incidentes no Município de Rosário do Sul, os quais são: *Tunga penetrans*, popularmente conhecida como “bicho-de-pé”, e provoca a doença denominada de tungíase; o *Ascaris lumbricóides*, popularmente conhecido por lombrigas e bichas, e desenvolve no homem a doença chamada de ascaríase; e por fim o *Pediculus capitis*, popularmente conhecido como piolho da cabeça, e sua infestação é chamada de pediculose.

Todo o trabalho foi realizado no município de Rosário do Sul, o qual é uma cidade brasileira localizada no estado do Rio Grande do Sul, na região centro-oeste. Faz fronteira com as cidades de São Gabriel, Cacequi, Alegrete, Santana do Livramento, Quaraí e Dom Pedrito. Está distante 386 km da Capital do Estado Porto Alegre. A população estimada de residentes no município, segundo o IBGE é de 40.509 habitantes. Atualmente a legislação municipal, divide o município em 1 sede, 6 distritos e 34 bairros.

Assim como em quase todos os municípios, em Rosário do Sul – RS, também ocorrem muitos casos de parasitoses humanas, principalmente em regiões onde as orientações de educação e saúde e as condições de saneamento básico são deficientes e precárias.

Como no município não há dados específicos sobre quais as parasitoses mais acometem a população, durante a realização do trabalho, foram feitas entrevistas para chegar às três parasitoses humanas mais incidentes no município. Foram entrevistados médicos, laboratoristas, bem como pessoas da comunidade.

No município de Rosário do Sul – RS, os casos mais comuns de tais parasitoses humanas ocorrem em regiões onde as orientações de educação e saúde e as condições de saneamento básico são deficientes e precárias. Em virtude disso, os locais com maior incidência de parasitoses humanas são os bairros: Progresso, Ana Luíza, Carmelo, Vila Nova, e João Alves Osório.

Um dos fatores agravantes que propiciam o maior índice de parasitoses é o tipo de solo na maioria dos bairros citados acima. O solo desses locais é do tipo arenoso, que favorece ao desenvolvimento dos ovos e larvas causadores destas parasitoses e por consequência a grande incidência, principalmente em crianças, que se utilizam desses locais para suas brincadeiras.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde de Rosário do Sul/RS, foram identificados os procedimentos que são realizados junto às pessoas afetadas por parasitoses. Ela tem um papel fundamental no auxílio ao combate de parasitoses.

Atualmente o Município conta com cinco Programas da Saúde da Família (PSF), bem como quatro Postos de Atendimento Médico Municipal (PAMM), localizados em vários pontos do Município, onde estão inseridos os agentes de saúde, os quais realizam visitas domiciliares para observar as condições de vida da população.

Durante as visitas os agentes orientam a comunidade sobre cuidados com a higiene pessoal e alimentar, sobre condições de saneabilidade do ambiente doméstico e ainda orientações sobre as zoonoses que podem ser adquiridas dos animais do convívio familiar.

Quando são encontrados casos de pessoas afetadas com parasitoses humanas, essas pessoas são orientadas e encaminhadas aos PSFs ou aos PAMMs para receberem o tratamento indicado. No momento em que se faz necessário o uso de medicação, ela é fornecida gratuitamente aos pacientes conforme avaliação médica.

Constatou-se que no Município não existem programas e campanhas específicos de combate a parasitoses humanas, mas são realizadas algumas ações pela Vigilância Sanitária do Município como aplicações de produtos que tenham ação de combate à parasitas e aos vetores nos bairros mais incidentes, e também realização de palestras em escolas sobre a importância dos cuidados com a higiene.

Todas as doenças parasitárias estão diretamente ligadas a questões de higiene ambiental ou individual. Seja pela ausência ou precariedade de saneamento básico, seja por questões que envolvam os cuidados com higiene individual ou de instalações (reservatórios para água e meios de preparo / conservação dos alimentos), tudo aquilo que ingerimos pode estar contaminado por microrganismos e causar doenças.

No decorrer da realização deste trabalho destacou-se o fato de que o número de casos de parasitoses humanas é sempre bem maior nas áreas de baixas condições sócio-econômicas e carência de saneamento básico, incluindo-se o tratamento da água, do esgoto, do lixo e o controle de vetores.

Durante as entrevistas, ficou evidente que existem muitos casos de parasitoses humanas no Município de Rosário do Sul/RS, e as pessoas entrevistadas atribuem este fato principalmente à falta de orientação por parte dos governantes e políticos.

O tratamento eficiente das doenças parasitárias bem como a prevenção e o controle de cada uma delas, exige bom conhecimento dos fenômenos ecológicos que envolvem o homem, os parasitos que o invadem e, eventualmente, os hospedeiros intermediários ou vetores desses parasitas.

A prevenção das parasitoses exigem medidas simples, mas é preciso que se crie o hábito de executá-las rotineiramente. Algumas medidas profiláticas são importantes e cabem ser ressaltadas, como: lavar as mãos antes das refeições, antes de manipular e preparar alimentos, antes do cuidado de crianças e após ir ao banheiro ou trocar fraldas; andar sempre com os pés calçados; cozinhar bem os alimentos; lavar com água potável os alimentos que serão consumidos crus e se possível deixe-os de molho por 30 minutos em hipoclorito de sódio a 2,5%; beber somente água filtrada ou fervida; manter limpa a casa e terreno ao redor, evitando a presença de possíveis hospedeiros; conservar as mãos sempre limpas, as unhas aparadas e evitar colocá-las na boca; evitar que crianças brinquem em terrenos propícios, com lixo ou água poluída.

Mesmo com algumas medidas profiláticas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde, observa-se que as mesmas ainda não são suficientes para promover uma possível erradicação de tais parasitoses humanas, devido a ausência ou inexistência de programas específicos no Município que favoreçam à comunidade.

CONCLUSÕES

É importante salientar que a descentralização do sistema de saúde, e a formação adequada de equipes para atuar no município e nas comunidades endêmicas bem como o envolvimento total da população são fatores importantes e indispensáveis para se alcançar resultados eficazes e duradouros em relação ao tratamento e prevenção das parasitoses humanas. O desenvolvimento de materiais informativos contemplando conhecimentos específicos sobre a transmissão das parasitoses, principais sintomas e noções de higiene pessoal, poderia ser considerado como um bom começo servir de estímulo à população.

Concluiu-se com este trabalho que a educação, e principalmente a educação em saúde é comprovadamente uma importante e efetiva medida profilática na prevenção às parasitoses. A implementação de programas de saúde e infra-estrutura sanitária são fundamentais para a redução da prevalência das doenças parasitárias. Mudanças comportamentais devem ser buscadas, não só pela melhoria da infra-estrutura sanitária, mas principalmente através do esclarecimento e informação da população do Município, promovendo também a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

CÔRTEZ, José de Angelis. **Epidemiologia Conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Livraria Varela, 1993.

HEUKELBACH, J.; OLIVEIRA, F.A.S.; FELDMEIERS, H. Ectoparasitoses e Saúde Pública no Brasil: desafios para controle. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, set-out 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n5/17826.pdf>>. Acesso em 07 de Março de 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 09 de Março de 2010.

NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane; GENARO, Odair; LINARDI, Pedro Marcos. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 1995.

NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane; LINARDI, Pedro Marcos; VITOR, Ricardo W. Almeida. **Parasitologia Humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL. Rosário do Sul. Disponível em: <<http://www.rosariodosul.rs.gov.br/portal1/intro.asp?ildMun=100143330>>. Acesso em 10 de Março de 2010.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, Lenir. Saúde: conceito e atribuições do Sistema Único de Saúde . **Jus Navigandi**, Teresina, ano 9, n. 821, 2 out. 2005. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=7378>>.. Acesso em 04 de Abril de 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVÍL. SESDEC – Governo do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/agua_alimentos/parasitose.shtml>. Acesso em 05 de Maio de 2010.

TODA BIOLOGIA. [S.l.] 2006. Disponível em:
<<http://www.todabiologia.com/microbiologia/parasitas.htm>>. Acesso em 05 de Abril de 2010.

WIKPÉDIA, A Enciclopédia Livre. [S.l.] Janeiro 2001. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sa%C3%BAd_e_p%C3%BAblica>. Acesso em 07 de Março de 2010.

WIKPÉDIA, A Enciclopédia Livre. [S.l.] Janeiro 2001. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ros%C3%A1rio_do_Sul#Secretaria_Municipa_da_Sa.C3.BAd_e_Meio_Ambiente>. Acesso em 10 de Março de 2010.